

Autor: Diogo Magalhães, Rita Almeida

Última atualização: 2018/09/13

Palavras-chave: Hemorragia subconjuntival; Olho vermelho

Resumo

A hemorragia subconjuntival é uma situação benigna e frequente, caracterizada pelo rompimento dos vasos sanguíneos presentes entre a esclerótica e a conjuntiva (parte branca do olho), que se manifesta pela presença de uma mancha vermelha que pode ser localizada ou ocupar toda a extensão da conjuntiva.

É mais comum em idosos mas pode acontecer em todas as idades.

É uma situação auto-limitada, com resolução espontânea em 2-3 semanas.

Hemorragia subconjuntival

A conjuntiva é uma película fina situada à frente da esclerótica (parte branca do olho). Tem várias funções, sendo a mais importante servir de barreira protegendo o globo ocular contra agressões como tóxicos ou infeções.

A conjuntiva não cobre a parte central do olho, onde se encontra a córnea à frente da pupila e da íris, importantes na função visual.

Entre a conjuntiva e a esclerótica encontram-se vasos sanguíneos muito pequenos. Se um destes vasos se rompe, o sangue deposita-se, produzindo-se uma **hemorragia subconjuntival**.

Quais são os principais fatores de risco?

As hemorragias subconjuntivais são comuns em **idosos** (sobretudo acima dos 80 anos de idade) e estão muitas vezes associadas a **Hipertensão arterial**, mas também a **déficits da coagulação** (por exemplo, peessoas hipocoaguladas), **Diabetes Mellitus**, ou situações que **umentam a pressão venosa** (manobra de Valsalva, tosse, espirros, vômitos). Em pessoas mais jovens, estão mais frequentemente relacionadas com causas locais como **pequenos traumatismos** ou complicações do **uso de lentes de contato**.

Quais são os sintomas?

A maior parte das vezes, a pessoa não se apercebe da hemorragia subconjuntival até se ver ao espelho ou quando alguém lhe chama a atenção.

A hemorragia subconjuntival não causa dor ou alterações da visão pois não contacta com as estruturas responsáveis pela visão. Pode ter havido algum traumatismo prévio.

Tipicamente, a hemorragia subconjuntival aparece como uma região plana, vermelha e localizada na superfície

ocular, representando uma coleção de sangue entre a esclerótica e a conjuntiva.

Quando devo recorrer ao meu Médico Assistente?

Pessoas idosas, a fazer hipocoagulação, com outros sinais de hemorragia ou com patologias importantes (como Hipertensão arterial ou Diabetes) devem ser avaliados pelo seu **médico assistente** para que possa ser realizada uma história clínica e exame objetivo completos. Doentes saudáveis com hemorragias subconjuntivais de repetição também devem ser avaliados.

Quando as hemorragias subconjuntivais são resultantes de traumatismo, e particularmente, se a hemorragia é elevada (tipo bolha no olho), deve ser realizada uma avaliação **por médico oftalmologista** para descartar traumatismo mais grave (da retina ou do globo ocular), assim como os doentes que apresentam dor intensa ou alterações da visão / perda de visão.

Qual o tratamento?

Na maioria dos casos, **não é necessário nenhum tratamento**. O sangue é totalmente reabsorvido em 2 ou 3 semanas. A cor irá mudar pouco a pouco, desde um vermelho vivo, passando por um vermelho-esverdeado até a um verde final.

As hemorragias não deixam sequelas.

Conclusão

As hemorragias subconjuntivais podem parecer assustadoras mas quase sempre são inofensivas. É muito importante o controlo dos vários fatores de risco associados (como a Hipertensão arterial e a Diabetes mellitus).

Referências recomendadas

- HOLLY CRONAU, MD; RAMANA REDDY KANKANALA, MD; and THOMAS MAUGER. Diagnosis and Management of Red Eye in Primary Care. Am Fam Physician. 2010 Jan 15;81(2):137-144.
- Hemorragia subconjuntival. Manual MSD Versão Saúde pra a Família
- Boas práticas em Oftalmologia ? Manual da Direção Geral da Saúde. 2008
- Subconjunctival hemorrhage. Mayo Clinic

Voltar à página inicial Tem alguma dúvida? Fale connosco *****

Diogo Magalhães • Rita Almeida